

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARÃO DIRECTOR: ANTONIO BARAO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1979 AVENÇA N.º 1169

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500



Velas enfunadas ao vento, este barco de fabrico inglês, aqui nos traz a sugestão destes dias de forte calesma, onde o apetite constante é o mergulho nas águas do oceano ou o contacto com as brisas frescas da orla marítima.

## REALIDADE A UM PASSO É QUASE CERTA A PRESENÇA DE GÁS NATURAL AO LARGO DA COSTA ALGARVIA

CONFORME temos vindo a noticiar, a plataforma de pesquisa de matérias petrolíferas em «off-shore» (no mar) que operou frente à localidade de Higuirita, junto da foz do Rio Guadiana, alcançou resultados positivos nos ensaios de formação efectuados. Encontrou gás natural!

As populações da área aperceberam-se do facto pelo intenso clarão que iluminou as noites do final do mês de Julho, como um sol a nascer, para as bandas do Sul, tendo causado algum alarme e vários níveis de apreensão, bem como interpretações erradas do fenómeno. Os bombeiros de Tavira chegaram mesmo a pensar tratar-se dum incêndio de grande envergadura, a bordo de um navio, tendo motivado a entrada de prevenção

das corporações de bombeiros próximas.

Até hoje vários factos estão já apurados, podendo desde já afirmar-se que, na área do Golfo de Cádiz (que se estende pela Costa Algarvia dentro) foram já detectadas, pela companhia petrolífera espanhola CAMPSA, bolsas com sete milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, sendo provável a existência de outras com cerca de 20 milhões. Cinco dos seis ensaios realizados pela CAMPSA foram positivos.

É provável que o problema venha a ser objecto de discussão entre as autoridades portuguesas e espanholas, uma vez que se julga que, a haver correspondência de bolsas na costa algarvia (até Olhão) os dois governos terão o maior interesse em encarar a solução de uma forma conjunta.

desmentido que o Algarve fosse zona com aptidões petrolíferas.

Para as populações residentes na zona da foz do Guadiana, contudo, estas «novidades», acerca de existência de gás natural, são naturalíssimas, habituadas que vêm, desde longa data, a manifestações espontâneas da sua presença. Qualquer habitante, com mais de trinta anos, pode testemunhar as emanações violentas, com incêndio, frente à praça do peixe e, ainda recentemente, os incidentes verificados

com a instalação de fundações num prédio em projecto de construção, na vila Pombalina.

Segundo as previsões dos espanhóis, só a parte já comprovada de gás natural existente no Golfo de Cádiz é suficiente para abastecer a região de Huelva e os pólos industriais da área.

É urgente pois, o início da prospecção nas nossas águas territoriais, de preferência por uma companhia portuguesa, para evitar o futuro pagamento das famigeradas royalties, a empresas estrangeiras.

## SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

O POVO português acaba de ver empessado pelo Presidente da República um novo elenco governativo — designado por V Governo Constitucional. Um governo que, à partida, se reveste de duas características muito especiais, e únicas, no quadro da Democracia portuguesa: o ser dirigido por uma mulher — o que pela primeira vez acontece em Portugal, e é uma demonstração da igualdade de direitos e reconhecimento de capacidade das mulheres no Portugal de Abril — o ter um horizonte limitado, quase fixo. Horizonte que se coloca à distância de 100 dias — os tais cem dias de marcha de que falou Ma-

ria de Lurdes Pintasilgo, e que, para a maioria dos portugueses, cansados da arrogância e da insolência, são de esperança e de apaziguamento, nas relações do Estado com as populações sofredoras e humilhadas da zona da Reforma Agrária e do sector do trabalho, em geral, — que foi onde mais se repercutiram as consequências malélicas da acção deletéria da equipa mandante chefiada por Mota Pinto.

Em tudo o mais, este quinto Governo, formado e dirigido por Maria de Lurdes Pintasilgo, é um governo como os outros que o antecederam. Gerado pela crise política que o País atravessa, e nascido pela necessidade de a debelar, começou, porém, por não ser bem visto — logo na pessoa do Primeiro Ministro indigitado — por

por Ezequiel Ferreira

aqueles que o suscitaram e agora o não desejam.

Incompreensivelmente, nunca se ouviu falar tanto em «Governo de Gestão» como agora... O que nos acode perguntar se os anteriores o não foram, e se há governos que o não sejam. Ora na Constituição da República Portuguesa não se encontra a figura «Governo de Gestão», nem seria lógico que tal lá figurasse, porquanto a gestão é a razão de ser e a finalidade de qualquer governo. Pois para outra coisa não existem os governos senão para gerir os negócios do Estado. A gestão é, assim, o acto de gerir — dos governos e de quem quer que tenha a seu cargo a gerência do que quer que seja.

Nem de outro modo se poderia entender a definição que de GOVERNO nos dá a nossa Constituição, no seu Artigo 185.º: «... Órgão de condução da política geral do país e o órgão superior da administração pública.

«O Governo define e executa a sua política com respeito pela Constituição, por forma a corresponder aos objectivos da democracia e da construção do socialismo».

Competindo-lhe, entre outras obrigações, «defender a legalidade democrática e praticar todos os actos e tomar todas as providências necessárias

(Conclui na 4.ª página)

## NOVO PRESIDENTE NA CRTA

Ismael Ribeiro da Cunha, ex-funcionário da Direcção-Geral de Turismo e actual administrador da Lusotur, empresa ligada ao empreendimento de Vilamoura, é o novo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A cerimónia de posse decorreu na última segunda-feira no Governo Civil de Faro, sendo dirigida pelo Secretário de Estado do Turismo, dr. Lúcio Cunha que desmentiu acusações sobre o desmantelamento da CRTA.

Entretanto o decreto 14/79, ratificado pela Assembleia da República com grandes alterações, criando um Conselho Regional de Turismo e um executivo para o mesmo, é objecto de pedido de imediata entrada em vigor por parte das câmaras municipais algarvias.

Os industriais da hotelaria continuam a manifestar a sua confiança em Cabrita Neto, propondo-o para vogal do novo Conselho Regional.

A posse agora conferida destina-se a fazer face a uma situação transitória que terminará com a promulgação do decreto 14/79 e sua consequente aplicação.

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

PARA A R. T. P., NEM PAZ NEM CULTURA

▲ RADIO Televisão Portuguesa num dos seus serviços do dia 2/8 anunciava a alteração do seu programa para, na noite de sábado, dia 4/8, transmitir um programa do exterior. Alviramos, prognosticámos: pronto desta vez o sr. Louro da R. T. P. vai enviar uma equipa daquela empresa pública ao Algarve e transmitir em directo a Festa da Paz e da Cultura que, justamente nesse dia e à hora anunciada para o exterior televisivo, decorria, na linda Praça Pombalina de Vila Real de Santo António, o internacional convívio de paz e de cultura.

Não queria mais nada! O que é lá isso! Não têm os materiais as transmissões regulares e directas das suas toiradas? O que não é de contestar se considerarmos os hábitos de aficionado que a R. T. P. desde os seus velhos tempos sempre adquiriu e tem impingido e orgulha-se de manter.

Não vem a R. T. P. nos mimoseando com rallies que pouco ou nada dizem à maioria da população (que paga taxa) e em gastos inúteis, de quilómetros de celuloide, gastos inúteis?

Mas a Rádio Televisão Portuguesa, Empresa Pública ao serviço da Cultura, da comunicação, da pedagogia esquecer o significado — mais que

(Conclui na 3.ª página)

Esquadrão Incendiário não passa de fantasia

▲ DELEGAÇÃO da Polícia Judiciária de Faro esclareceu já que, até agora, não existem quaisquer indícios a relacionar uma carta recebida pelos Bombeiros Voluntários de Faro, assinada por um auto-designado «Esquadrão Incendiário» que se propunha incendiar e destruir todas as florestas do País, designadamente as do Algarve.

Cartas idênticas foram recebidas noutros pontos de Portugal, em várias corporações de bombeiros. As investigações primárias conduzidas pelas autoridades levaram a não dar qualquer credibilidade às missivas. Contudo, as investigações continuam.

Foi também apurado que os incêndios reivindicativos na carta — Monchique, Monte Gordo e Ludo, não tinham qualquer relação.

Uma brincadeira de mau gosto é como se encontra agora o caso classificado.

## NUNCA PENSARAM AGORA COITADOS...

A eu subindo a Avenida 5 de Outubro, em Faro e regalando-me de ver a juventude (sobretudo feminina, claro) e a sua indomável alegria quando, de súbito, descendo a dita (via) quem topo eu? Nada menos, nada mais, que os meus preclaros amigos, o Senhor Conselheiro Acácio (ex-Secretário Geral do Triplicado Nacional), o Senhor Conde de Gouvarinho (ex-Ministro da Armação Regional e Local), o senhor Conde de Ribamar (Director Geral do Banco Pinga e Paga) e o Senhor Conde de Abranhos (ex-Ministro da Inutilidade Pública, do 67.º governo intercalar).

Vinham gravemente, descendo a

pelo dr. Afonso Castro Mendes

avenida, com o andar grave, a fala grave e o aspecto grave, que convém aos que são responsáveis pelo bem estar... dos outros.

Na canícula duma tarde algarvia, todos eles vestiam fatos escuros, camisas brancas e gravatas apertadas, em volta dos pescoços. E o seu andar lento, os seus gestos solenes, a sua gordura (só o Senhor Conselheiro Acácio é magro, todos os outros são anafados ou melhor um pouco nutridos — como convém aos que são responsáveis pelo comer... dos outros) —

(Conclui na 3.ª página)

## NOTA da redacção

DR. António Arnault, principal autor do projecto de Serviço Nacional de Saúde, já aprovado pela Assembleia da República, manifestou-se, em Albufeira, numa reunião do seu partido, o PS, a favor da requisição civil dos médicos que, conduzidos pela Ordem, encetaram uma cruzada contra a saúde do povo português, com uma greve irresponsável que, na prática, se dirige, como seta, ao coração daquele Serviço.

Os senhores doutores que, tendo razão em reivindicar um estatuto, encetaram esta greve apelidada pelo Sindicato dos Médicos como «selvagem», atingiram um grau de contestação às instituições difícil de conceber. Tendo cada dia contra eles próprios, cada vez mais, tudo e todos, encontram-se numa posição embaraçosa, embora com vários trunfos na manga, depositados nas suas mãos por um processo histórico de injustiça social e privilégio, no acesso ao ensino.

Com efeito, estes homens que enriquecem com a saúde pública, trabalhadores liberais, sem horário nem limite de honorários, são os beneficiários directos de uma política de educação errada. Não são génios. Qualquer ser humano, se lhe derem acesso à Universidade, tem (nas devidas proporções) possibilidades de se tornar médico, desde que com vocação e interesse pela profissão. A questão sempre esteve e estará no acesso à Universidade.

Qualquer de nós, cidadãos comuns, conhece dezenas de rapazes que, possuindo a inteligência e a vocação suficiente para se tornarem bons médicos ou engenheiros, tiveram o voo quebrado, bem cedo, pelas magras possibilidades dos orçamentos dos pais, enquanto outros, repetindo anos, lá seguíam a carreira médica, rumo ao ca-

BRINCAR COM A SAÚDE

nudo, espaldados pelas fortunas dos progenitores.

Queremos com isto demonstrar que é possível apear estes senhores das suas posições, dar lugar à gente nova nascida da nova realidade pós-Abril, que tem da medicina outra visão. Mocós para quem o Homem conta mais que o dinheiro e para quem a saúde começa na alimentação e não no medicamento; os que preferem, ao invés de curar, evitar que as pessoas caiam doentes.

O Serviço Nacional de Saúde é um combate de todo o povo português e, especialmente, para aqueles que têm menores recursos.

### @ saúde é a maior riqueza

#### Diabetes (1)

A diabetes é uma doença já de carácter social e que se manifesta de formas diversas, consoante a idade do paciente. A diabetes nas crianças manifesta-se sobretudo por um aumento da frequência das micções e aumento da sede, acompanhados de emagrecimento sem no entanto haver perda de apetite.

Quando o seu filho apresentar estes sintomas, leve-o ao médico.

## CONSERVEIROS PARALISARAM

COM uma adesão de 100 por cento no nosso distrito, os operários da indústria de conservas paralisaram dois dias, durante duas horas em cada dia. Porém, que foi que os arrastou para esta forma de luta?

Os sindicatos acusam o patronato de «boicote e má fé nas negociações», por não lhes ter dado resposta e ter declarado ir recorrer à conciliação, através do Ministério do Trabalho. O litígio estende-se a matérias como reactivos, diuturnidades, definição de funções, tabela salarial.

Vejam os números relativos à indústria de conservas:

Noventa e sete: era este o número de estabelecimentos em actividade na indústria de conservas de peixe, há dois anos, segundo as estatísticas industriais publicadas pelo INE. O sector empregava então (na última semana

desse ano), 10 481 trabalhadores, dos quais 4 089 (39,01 por cento) no distrito do Porto, 3 887 (37,08%) no de Faro, 1 217 no de Setúbal (11,61 por cento), e 614 no de Aveiro (0,59 por cento). As remunerações em 1977 atingiram 942.646 mil escudos, ou seja, uma remuneração média anual de 89.938 escudos por trabalhador.

A formação bruta de capital fixo nas conservas de peixe foi de 162.487 mil escudos e o valor bruto da produção atingiu os 3.111.702 mil escudos. Por distritos, e no respeitante ao valor da produção, vem à cabeça o do Porto, com 1.223.919 mil escudos (39,17%), seguido de Faro com 1.023.099 mil escudos (32,74 por cento), Setúbal, 352.512 mil escudos (11,22%), e Aveiro, 320.975 mil escudos 10,27 por cento.

(Conclui na 4.ª página)



# FARO em noticia

## «JOGOS FLORAIS DO SUL DE PORTUGAL»

Um grande certame poético vai decorrer na capital algarvia, encerrando com um grande espectáculo a realizar em Faro, na noite de 1 de Dezembro.

Iniciativa do Clube Farense, comportará cinco géneros poéticos, estando em disputa, para além de outros prémios, 20 valiosos troféus.

A Comissão Organizadora preside o poeta Vítor Castela.

## «ESPECTACULAR» — ÉXITO EM FARO

Conheceu grande êxito o espectáculo organizado pela Liga dos Amigos da Rádio Renascença e que constituiu um desfile de atracções.

O Cinema Santo António registava grande assistência e o espectáculo foi transmitido em directo para todo o País.

Durante cerca de quatro horas desfilarão, ante os constantes aplausos do público, entre outros: Rancho Infantil de Loulé, Coro do Conservatório Regional do Algarve, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Faro, Carlos Quintas, Manuel José Soares, Isabel Soares, Bric-à-brac, Maria José Valério, Tareca e Tó Zé, David, Vítor Silva, Vítor Espadinha, Manuel Palma, Alice Maria, Simone de Oliveira, etc.

No final do «Espectacular», uma série de realizações que se estendem a todas as capitais de distrito, decorreu um convívio após o que o eng. Magalhães Crespo, do Conselho de Gerência da Rádio Renascença, se reuniu com os representantes dos órgãos informativos, expondo os projectos e acções em curso da Emissora Católica Portuguesa.

## REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO SEMINÁRIO DE FARO

Antigos alunos do Seminário Diocesano de São José, em Faro, vão reunir-se em jornada de confraternização no dia 16 de Setembro (domingo).

As adesões podem ser comunicadas para a Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Faro — Largo da Sé — 8000 Faro.

## Comunicado do Secretariado Nacional de Reabilitação

Com pedido de publicação recebemos o seguinte comunicado da Secretaria Nacional de Reabilitação que publicamos na íntegra:

A recente publicação do Decreto-Lei n.º 275/79, de 6 de Agosto, que introduz alterações e aditamentos no Código do Imposto Complementar (C. I. C.), leva o Secretariado Nacional de Reabilitação a chamar a atenção dos deficientes portugueses e seus familiares para o que segue.

1 — De acordo com a nova redacção do artigo 29.º do C. I. C., as deduções referidas na alínea a) do mesmo artigo poderão ser elevadas até ao dobro quando se trate:

- a) de deficientes carecentes de formas especiais de ensino ou tratamento;
- b) de deficientes com coeficiente de desvalorização de grau igual ou superior a 60%.

2 — O aumento das deduções acima referidas será concedido por despacho do Ministro das Finanças em face de requerimento do contribuinte apresentado na repartição de finanças da área da sua residência, ou, sendo esta em Lisboa, na Repartição Central do Imposto Complementar. No corrente ano tais requerimentos deverão ser apresentados até ao dia 5 de Setembro.

3 — A prova das situações que dão direito ao aumento das deduções será feita mediante junção ao requerimento dos seguintes documentos, consoantes os casos:

- a) declaração passada pelos Serviços da Direcção-Geral de Saúde comprovativa da necessidade de formas especiais de ensino ou tratamento;
- b) pública forma do cartão de deficientes das Forças Armadas ou Militarizadas, ou declaração passada pelos Serviços da Direcção-Geral de Saúde (tratando-se de deficientes civis), comprovativas da deficiência de carácter permanente de grau igual ou superior a 60%, avaliada de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade.

Lisboa, 8 de Agosto de 1979.

## VENDE-SE

Vivenda situada na praia da Manta-Rota Caceia.

Consta de três quartos de dormir, dois dos quais com roupeiro, Sala Comum, dois quartos de banho, Cozinha, e Despensa. Tem um enorme quintal com poço, luz eléctrica e esgotos.

Óptimos acabamentos.

Trata no mesmo local.

António da Conceição Vicente.

## VENDO

Camioneta Dina - PB, 5000 Kg.

Trata Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101—Vila Real de Santo António.

## FEIRA FRANCA DO ALGARVE

Principiou na sexta-feira, dia 10, passando a realizar-se neste dia da semana no sugestivo enquadramento da Praça D. Afonso III (Largo das Freiras), junto à Sé, em Faro, a «Feira Franca do Algarve».

O certame funciona das 12 às 24 horas e comporta «artesanato, arte popular, teatro, música, astrólogos, quimantes, couves biológicas e rabante macrobióticos».

## PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM MONTE NEGRO (FARO)

O populoso sítio do Monte Negro, entre a capital algarvia e o Aeroporto, localidade em plena expansão e valorização, vai conhecer a pavimentação de duas artérias: as ruas dr. Egas Moniz e 25 de Abril, cuja base de licitação para adjudicação da empreitada é de 2 567 contos.

## Festas no Pereiro (Alcoutim)

REALIZAM-SE nos próximos dias 25 e 26 (sábado e domingo), no Pereiro (Alcoutim), as tradicionais Festas Anuais, as quais têm o seguinte programa.

Dia 25 (sábado): — 7h — Alvorada; 11 horas — abertura da quermesse e concurso «Boca na botija»; 14 horas — Tiro aos pratos; 21 horas — Variedades com Américo Filipe, Zília Maria e conjunto «Aquarium»; 24 horas — Fogo de artifício; dia 26 (domingo): — 7 horas — Alvorada com foguetes e morteiros; 11 horas — quermesse; 12 horas — missa e procissão em honra do padroeiro São Marcos; 16 horas — corrida de sacos; 21 horas — variedades com o Rancho de Castro Marim e conjunto «Aquarium»; 24 horas — fogo de artifício.

## Trespasa-se

Em Quarteira, loja de confecções, armazém e habitação. Boa renda.

Resposta a este jornal ao n.º 741.

## Grupo musical Sérgio Peres faz sete anos

O Grupo Musical Sérgio Peres, de Vila Real de Santo António comemora hoje o seu sétimo aniversário. Um baile na esplanada dos Bombeiros Voluntários da vila pombalina, com a participação do Grupo Sistema e dos dois ranchos folclóricos da Banda de Castro Marim, assinalarão a efeméride.

O Grupo Sérgio Peres tem actuado no Algarve, Alentejo e, recentemente, na Andaluzia, tocando música de baile para todos os gostos e de todos os géneros.

O grupo é composto por seis elementos: Sérgio Peres, em viola-sole, Tony Dourado, ao órgão e piano eléctrico, Tozé Soares, na bateria, Jorge Ferreira aos coros e percussão, tal como Telmo Dourado, e no sintetizador e strings Tony Dourado.

Ao grupo desejamos as melhores felicidades e fazemos votos de bom trabalho.

## ECOS

### Partidas e chegadas

Está a férias, em S. Brás de Alportel, com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Gomes Rodrigues, o sr. José Manuel Antonino Belchior, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filha, está a férias no Sítio do Calço (Vila Nova de Cacela), o sr. António Sares Martins, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias, em Castro Marim, com sua esposa sr.ª D. Maria Antónia Angela Torrado, e filho, menino Joaquim Manuel Torrado Evangelista, o sr. Manuel Francisco das Dores Evangelista, nosso assinante na Alemanha.

## Vende-se

Camioneta BEDFORD 3 500 Kg., reparada, motivo da venda ter adquirido viatura pesada. Trata o próprio telef. 25925 Montenegro-Faro. 688

# AGENDA

— Está a férias nas Pedreiras (S. Bar-sr.ª D. Maria Natália Gomes Rodrigues e o sr. Francisco Manuel Dias e do noivo, a sr.ª D. Joaquina Rosa Fazendeiro e o sr. José de Almeida Fazendeiro.

Com sua esposa sr.ª D. Antónia da Piedade Lopes e filha, menina Alice Lopes, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Joaquim Lopes, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa sr.ª D. Lívia Ramires, e filhas, meninas Demise e Marise o sr. José António Ramires, nosso assinante em França.

Com sua esposa sr.ª D. Carmem Villanueva está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António o sr. Mário Branco nosso assinante em Marrocos.

Encontra-se a passar férias, em Monte Gordo, com sua família, o dr. Jaime Henriques Barreiro, especialista de Medicina Interna, nosso assinante em Alcobaca.

Está a férias, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel Pessanha, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. Joaquim Manuel Henrique Félix, nosso assinante em Lisboa.

### Casamento

Na igreja de S. Martinho, na Covilhã, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Helena Gomes Rodrigues, filha da sr.ª D. Elvira de Jesus Gomes e do sr. Francisco Nunes Rodrigues com o sr. José Manuel Antonino Belchior, filho da sr.ª D. Maria Francisca de Sousa Antonino Belchior do sr. Pedro de Sousa Belchior. Foram padrinhos da noiva, a

## J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto.—FARO 476

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade, e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

## Televisão

### PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 e 30 horas, O jogo da verdade — «A primeira visita»; às 21 e 30, «Eu, Cláudio».

Amanhã, às 16 e 30 horas, Teatro amador; às 17, O circo chegou; às 17 e 30, «Carta da nova França»; às 21 Reportagem do Exterior.

Domingo, às 14 e 30 horas, TV rural; às 15 e 30, Tarde de cinema, «Vaqueiros e cavalos selvagens»; às 17 e 30, Abelha Maia; às 21 e 15, «Marie Curie».

Segunda-feira, às 19 e 30 horas, Fado vadio; às 21 e 35, «Os bastidores de Washington».

Terça-feira, às 19 e 30 horas, Paco Bandeira; às 21, A comédia e a vida — «Tovarich».

Quarta-feira, às 21 e 30 horas, Sêpicio — «Serbian Connection».

Quinta-feira, às 20 e 35 horas, A falar é que a gente se entende; às 21 e 15, Jogos sem fronteiras.

### ESPANHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente, hoy; às 14 e 35, Los espectáculos; às 18, Un globo, dos globos, três globos; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 30, Mas vale prevenir: «El ruido»; às 20 e 30, Perfíles; às 21 e 30, Grandes relatos: «Hombre rico, hombre pobre»;

Amanhã, às 12 e 30 Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Tarzan; às 14 e 30, Primera sesión; às 16 e 15, Aplauso; às 18, La pantera rosa; às 18 e 30 Los angeles de Charlie; às 21, Sabado cine: «Lanza rota»;

Domingo, às 10 horas e 45 minutos, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 12 e 30, Siete dias; às 14, Clásicos familiares; às 14 e 30, Fantástico; às 18, Dick Turpin; às 18 e 30, 625 líneas; às 19 e 30, Estrellas de la opera; às 21, El regreso del santo; às 22 horas, Escrito en America.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Auto-stop alucinante»; amanhã, «Os duros»; domingo, em matinée e soirée, «O soldado aventureiro»; terça-feira, «Keoma»; quarta-feira, «O ca-

minho da verdade»; quinta-feira, «A enfermeira de gritos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A rebelião dos lutadores»; amanhã, em matinée e soirée, «As aventuras de Zorro»; domingo, em matinée e soirée, «O beijo do adeus»; terça-feira, «Caça às virgens»; quarta-feira, «Ambulância para todo o serviço»; quinta-feira, «Os cavaleiros do céu».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Doces garotas»; amanhã, «A grande batalha»; domingo, «O polícia 777»; terça-feira, «Abba, o filme»; quarta-feira, «Um por um»; quinta-feira, «Graças a Deus é sexta-feira».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A lei do sexo»; amanhã, em matinée e soirée, «O caminho da verdade», e à meia-noite, «Os padrinhos de Hong Kong»; domingo, em matinée e soirée, «Auto-stop alucinante»; terça-feira, «A perseguição desesperada»; e à meia-noite, «A 7.ª alvorada»; quarta-feira, «A legião estrangeira»; quinta-feira, «D. Flor e seus dois maridos».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje e amanhã, «Tubarão»; domingo, «Adeus Emmanuelle»; segunda-feira, «No calor de Júlia»; terça-feira, «Um assassino dentro de mim»; quarta-feira, «Dois indomáveis palermas»; quinta-feira, «O enxame».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Niagara»; domingo, «Sou tímido... mas ando a tratar-me»; terça-feira, «O mestiço»; quinta-feira, «Continua a meter o teu diabo no meu inferno».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Sodoma e Gomorra»; amanhã, «O filho de Zorro»; domingo, «Uma mulher implacável»; terça-feira, «As taradas»; quinta-feira, «O sétimo continente».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «Rock and roll»; amanhã, «Tarzan e as amazonas»; domingo, «Amar é viver»; terça-feira, «Ives, o temerário»; quarta-feira, «A quadrilha selvagem»; quinta-feira, «Os malucos no supermercado».

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO

LUÍSA MARIA PILOTO SALVADOR

Seus Pais e Irmã agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada e a todos que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte assim como todo o auxílio prestado na angariação de fundos para o seu funeral.

733

### AGRADECIMENTO

RITA PAULA DA ENCARNAÇÃO MADEIRA

Seus pais e irmãos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada e a todos que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte assim como todo o auxílio prestado na angariação de fundos para o seu funeral.

734

## VENDO

Morada em Cacela com 500 metros de Terreno.

Trata pelo Tel. 22008 — Tavira.

717

## Vende-se

Horta Sítio da Ponte Caceia. Trata Maria da Conceição Vaz — R. Vasco da Gama, 21-1.º — Vila Real de Santo António.

722

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA



João Estêvão

## “Procuram-se agentes locais”

Preencha o cupão e remeta-o para o Apartado 8 · 2780 Oeiras ou contacte-nos directamente pelo tel: 2433590

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_



# VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33  
FARO 165

# MUNDO FORA

(Conclusão da última página)

terlinas por ano. O tratamento de alcoólicos em clínicas psiquiátricas custa, anualmente, outros quatro milhões de libras.  
E as perspectivas? Segundo o mesmo jornal, os lucros das cinco maiores companhias produtoras de bebidas alcoólicas aumentarão, no ano corrente, em 15 por cento, relativamente ao ano passado, ou seja, ascenderão a 374 milhões de libras esterlinas.

## QUESTÃO DE HONRA

O comando da Força Aérea dos EUA enfrentou um problema caricato: podem ou não os pilotos militares usar guarda-chuvas? Em Novembro passado, o comando disse sim. Mais tarde, porém, surgiu uma discussão: não comprometerá um oficial com guarda-chuva a honra do uniforme?

Como as opiniões se dividiram, decidiu-se promover um inquérito entre os oficiais da Força Aérea com experiência de guarda-estivas e generalizar os dados através dum computador. O «Financial Times», de Londres, calculou que o estudo do «problema da guarda-chuvas» custou ao Pentágono 3 mil dólares. E o problema ainda não está resolvido!

## MICKEY MOUSE PARA PRESIDENTE?

O «Diney World», da Flórida, é uma cópia em miniatura do «Disneylândia», de Los Angeles. Apesar das suas modestas dimensões, o bondoso Mickey Mouse acolhe 14 milhões de visitantes por ano. Não obstante este afluxo de turistas, a área do conjunto é limpa, os seus transportes funcionam normalmente e a criminalidade é nula, embora a ordem seja mantida por um só polícia, escreve a revista «The Economist».

Se Mickey Mouse fosse eleito para presidente da Câmara Municipal, noutras cidades americanas, é possível que a situação delas melhorasse — ironiza aquele jornal.

## DISTRACÇÃO DE CIENTISTA

Ao chegar a Sidney, o cientista inglês Terence Prince alertou toda a polícia australiana, declarando que alguém colocara uma bomba-relógio na sua mala. De facto, algo dava sinais de si no interior da mala.

As autoridades policiais evacuaram imediatamente todos os moradores do hotel onde se instalara o cientista; os sapadores abriram a mala com as maiores precauções... Porém, nada havia que neutralizar. Prince esquecera-se de desligar um gravador portátil que transportava na mala.

## SEGREDOS DA PEDAGOGIA

Na Suécia, foi aprovada uma lei que proíbe os pais de castigarem os filhos com palmadas (os castigos corporais foram há muito proibidos neste país).

De acordo com a nova lei, a criança pode queixar-se destes espancamentos inofensivos, junto do polícia ou do serviço de assistência social. Os autores da lei dizem que se guiaram exclusivamente «por razões pedagógicas», enquanto que os seus adversários consideram esta medida o «cúmulo do absurdo».

## BARULHO EXAGERADO

Uma companhia egípcia de comercialização de madeiras tenta desesperadamente que o governo da província de Alexandria salde uma dívida. Cartas e interpeleções não têm dado efeito. Segundo o jornal «Al Akhbar», as despesas com as cartas de protesto, incluindo o custo dos selos postais, ultrapassaram já em 100 vezes o montante da dívida. É que esta é de... 4 miliems (1 miliem = 1/1000 da libra egípcia).

## RECORDES, RECORDES...

Wecker Bruck, de 25 anos, de Minneapolis (EUA), é o recordista mun-

## Terreno compra-se

Empresa estabelecida em Faro, pretende adquirir nos arredores desta cidade terreno com área aproximada a 20 000 m<sup>2</sup>, para construção de armazéns próprios.

Resposta a este Jornal ao N.º 675.

dial de permanência dentro duma banheira: 48 horas seguidas.

O estabelecimento deste notável recorde pôde ser observado por numerosos espectadores: a banheira foi colocada na montra dum salão de beleza.

Segundo consta do livro dos Recordes de Guinness, o maior discurso da história foi pronunciado, perante numerosos ouvintes, pelo estudante Douglas Wentz, de 19 anos, de Harrisburg (Estado da Pensilvânia, EUA). O futuro filósofo falou durante 31 horas. O tema era: «O governo corrupto da Pensilvânia». — APA.

# VENDE-SE

Uma courela de fazenda com a área de 12 000m<sup>2</sup> com água e luz na aresta, sito em Brancanes, defronte do campo de bola. (Trata-se com João Paulino Viegas, residente no Correio de Brancanes-Queifos — Olhão).

724

# Palavra, puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

simbólico — que na Vila fronteiriça algarvia o Conselho Português para a Paz e Cooperação iria desempenhar e contribuir a um nível positivo e internacionalista.

Mas a Rádio Televisão Portuguesa esqueceu — tentando desprezar — que grandes nomes do pensamento, das letras e das artes vieram à Vila das ruas paralelas e terra do popular poeta Aleixo explicar aos milhares de portugueses, espanhóis, franceses, ingleses e gente doutros e vários quadrantes, que a guerra se combate com a força da cultura e das palavras sem medo.

E foi assim só por medo à Cultura e à Paz que a R. T. P. não mostrou a Vila Branca da Guadiana aos milhões de portugueses que só por intermédio desse meio de comunicação nacional gostariam de lá ir.

Mas, na noite de sábado, dia 4/8 a R. T. P. resolveu não sair e fazer reportagem do exterior, substituindo à pressa o programa. Iria a toirada, possivelmente, mas o toiro teve mal deorno.

## A FOME DAS BULLDOZERS

O Algarve deu este ano provas das suas reais capacidades de produtor agrícola. Evidentemente na zona do Algarve hortícola.

Foi o grande ano de produção de morangos em que a produção desse primor — podemos garantir pela informação dum só produtor — foi de dezenas de toneladas de exportação para o Reino Unido e Suécia no mês de Abril.

Daqui podemos avaliar o grande potencial em termos de produção agrícola, da nossa província, como zona privilegiada em cultura dos primores frutícolas, da floricultura e de toda a hortícola.

Esta abundância que os pomares algarvios e produtores disfrutam, que

vai de preços excessivamente altos nos tempos da primeira procura aos chamados preços rafeiros que os produtores apelidam com o azedume aos preços que não compensam. E é ouvi-los nas suas razões comerciais de que o fruto só dá recompensa quando os ricos o pagam. E que receiam o preço quando o fruto começa a ser comprado pelo pobre. E continua, neste período, a lástima dos produtores que deveria haver uma lei de preços que garantisse a defesa do produtor.

Aqui nós perguntamos: quererão dizer uma lei que se ajuste ao produtor e ao consumidor por tempo inteiro, uma lei com garantia anual e que não sirva só para o período de compra dos ricos?

Há ainda outro factor maléfico nas queixas dos produtores: os intermediários.

O produtor queixa-se que conhece os preços que o intermediário compra e os preços que o consumidor paga.

A melancia que foi lançada em semente à terra, cuidada, regada e viada até à apanha e à carga, depois de meses de trabalho, entra num ápece no camião do intermediário e num curto espaço de tempo que vai de minutos a poucas horas ele embolsa um lucro de 120 a 130%, sem emprego de capital, limpinho.

Dai os produtores, enraivecidos e nada complacentes com o seu verdadeiro cliente, o consumidor, decidem enviar as «bulldozers» direitas às estufas esmagando tomates e frutos de semente porque os preços são mortos e os intermediários gozam em preços que não compensam e que o consumidor nem sempre tira proveito.

E já que falamos de tomates (e que apreciados são os tomates portugueses, no seu concentrado principalmente) para quando um escoamento desse excedente da nossa produção agrícola, numa indústria que urge montar e fazer produzir, numa zona do país onde o desemprego prolifera?

# FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —  
(Inscrito na D. G. C. I.)  
Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A  
Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal  
GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º  
DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

# Nunca pensaram, agora coitados...

(Conclusão da 1.ª página)

zaram-me lembrar, não sei porquê, uma manada de elefantes que eu vi uma vez que (não) fui à Gorongosa. Apertos de mão, perguntas inevitáveis sobre a saúde uns dos outros e de suas Exmas. famílias. E, como não podia deixar de ser, o assunto veio à política.

# Propriedade vende-se

Em Conceição de Tavira, junto à Casa do Povo, dos dois lados da EN 125, com parte rústica (7 ha.) e urbana (1 ha.). Trata Fausto Costa — Pr. Dr. António Padinha, n.º 2 — Tavira — Telefone 22638.

# O SEU TRABALHO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE



# O SEU DINHEIRO É PRODUTO DO SEU TRABALHO por isso pensamos em si, para quem praticamos as mais altas taxas do País.

## TAXAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

CONTAS DE DEPÓSITOS EM ESCUDOS		CONTAS DE DEPÓSITOS DE EMIGRANTES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA		CONTAS DE DEPÓSITO POUANÇA-CRÉDITO
À ORDEM (Partiulares)	4%	Prazo		Prazo de 180 dias
Até 100 contos	4%	Marcos Alemães	6 meses 1 ano	12%*
COFRE MEALHEIRO	16%*	Francos Belgas	5,75% 6,25%	* Se não se verificar qualquer levantamento no espaço de um ano e um dia, estas contas beneficiam de um prémio de 8%, do que poderá resultar uma remuneração de 20% ao ano.
À PRAZO		Dólares Canadianos	8,00% 8,75%	* Taxa em vigor desde 8/5/78.
De 30 a 90 dias	8%*	Dólares Americanos	12,25% 13,00%	
De 91 a 180 dias	12%*	Francos Franceses	7,50% 8,00%	
De 181 dias a um ano	15%*	Florins	7,50% 8,00%	
Superior a 1 ano	20%*	Libras Esterlinas	9,00% 9,50%	
	* Taxas em vigor desde 8/5/78.	Francos Suíços	12,00% 12,50%	
			1,00% 1,50%	Os Emigrantes estão isentos do pagamento do imposto de capitais.

# Victor Gameiro ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Praceta Projectada à Estrada da Penha, Lote 8 1.º Esq.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14,30.

690

# Vende-se

Fábrica de gelo em Faro-Tratar pelo telefone 24455 de Faro.

# CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

ONDE QUER QUE VOCÊ TRABALHE, VENHA FALAR CONNOSCO

LISBOA • PORTO • VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGAÇA • VILA REAL • GONDOMAR • PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA FUNDÃO • CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM • ESTORIL • SETÚBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA



# VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 715

## Conserveiros paralisaram

(Conclusão da 1.ª página)

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) do sector, no mesmo ano, foi de 1.063.781 mil escudos, a que correspondem ceca de 101 mil escudos por trabalhador. A concentração geográfica dos estabelecimentos conserveiros indica que, dos 97 estabelecimentos em actividade, 51 (ou seja 52,57 por cento) se encontram no distrito de Faro, seguindo-se o Porto, com 33 estabelecimentos (34,02 por cento), e Setúbal com 17 (17,53 por cento).

PRODUÇÃO: 94%  
É PARA EXPORTAÇÃO

A estrutura de emprego mostra que 42,26 por cento se encontra concentrado em unidades de produção que englobam entre 100 e 199 trabalhadores, 37,17 por cento entre 50 e 99, e 12,37% entre 20 e 49 trabalhadores. Em 1978 foram exportados 42.975.792 quilogramas, e em 1977, 38.708.619 de peixe em conserva.

Cerca de 94 por cento da produção é exportada, o que coloca o sector em situação de grande dependência dos mercados externos, de onde resulta uma grande sensibilidade à concorrência internacional. Para assegurar a viabilidade das empresas conserveiras há em primeiro lugar, que equilibrá-las financeiramente, através de um volume adequado de capitais próprios e fundo de maneio realista — segundo fontes do sector.

A irregularidade das taxas de utilização da capacidade produtiva ao longo do ano, motivada por problemas de sazonalidade, é um importante problema que não pode ser resolvido, total ou parcialmente, pelo recurso à importação de sardinha congelada.

## Livros recebidos

Título: FRONTEIRA DE ABRIL. Editora: Alfaómega, Coleção: Autores. Autor: Modesto Navarro. Capa: Miguel Flávio. Contos e textos desde a 1.ª República até o 25 de Abril, onde, ultrapassada esta fronteira, surgem os textos e histórias, a crónica da Revolução. Passagens escritas com a intenção de continuar Abril, ao lado da luta colectiva, defendendo as suas conquistas e ajudando a preparar novas batalhas.

Título: MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DA HUMANIDADE. Editora: Nova Editorial Natura. Autor: Nunes Torrão. Livro sobre naturalismo e medicina naturalista.

Título: O MOVIMENTO SINDICAL. Autor: Movimento Democrático Português. Primeiro número da série «CADERNOS MDP/CDE», contém as conclusões do Encontro Nacional de Activistas Sindicais do MDP/CDE, realizado em 10 e 11 de Março de 1979 em Lisboa.

Título: O URSO À PORTA DE TRÁS. Editora: Abril. Autor: General Sir Walter Waker. O autor, general de sua majestade britânica, tenta explicar o que se passa no mundo através da conhecida tese da «ameaça soviética», defendendo encarniçadamente o mundo ocidental. Uma peça da mais pura ideologia da pró-racista, com o ressuscitar de fantasmas dos círculos mais agressivos do militarismo.

Título: DIÁLOGO ENTRE MARX E BAKUNINE. Autor: Maurice Cranston. Tradutor: Júlio Carrapato. Capa: semanário «Umanità Nova» órgão da Federazione Anarchica Italiana. Editora: Livraria Editora Sotavento. Livro que inicia a colecção «A Toupeira da História» não pretende, no dizer do editor, «constituir uma síntese abusiva do que são, por um lado, o marxismo e, por outro, o anarquismo».

São ainda do editor estas palavras: «O breve diálogo que Maurice Cranston teve a ideia engenhosa de escrever, tem o mérito de nos apresentar duas concepções originais e opostas da Revolução Social, rigorosamente documentadas».

## Vende-se

Morada em Santa Rita (Cacela). Tratar com Joaquim Costa — Carapeto — Conceição de Tavira. 638

## Trespasa-se

Mini-Mercado, na Rua Catarina Eufémia, 38 em Vila Real de Santo António. Tratar no mesmo local. 723

## TURISMO

indústria sem chaminés

«WIZOTZKEY & GATO, LDA»

Por escritura pública lavrada no Cartório Notarial de Lagoa, foi constituída entre Edwin Gingery Witzkey e Mariano de Jesus Cochicho Gato uma sociedade por quotas denominada «Witzkey & Gato, Lda.», cujo objectivo é a indústria hoteleira, exploração de restaurantes, bares, snacks e similares.

O capital social é de mil contos e a sede da companhia é na Rua Santa Isabel, 28, em Portimão.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM VILAMOURA

No Casino de Vilamoura encontra-se patente, de 11 a 31 de Agosto, uma exposição de pintura da artista Lurdes Robalo.

Constituem-na vários trabalhos em óleo e gravura. O certame pode ser visitado diariamente a partir das 17 horas.

Para obviar à escassez da matéria-prima, os pescadores defendem a existência de lotas separadas para a indústria e para o consumo final, bem como a prática de preços de garantia pelo Governo, permitindo deste modo que os pescadores não vejam as suas receitas afectadas quando as capturas são abundantes.

De acordo com o plano a médio prazo (77-80), este sector representa 15 por cento do volume de emprego e oito por cento do «VAB» das indústrias alimentares, sendo a taxa de produtividade mais baixa do sector: apenas 35,5 por cento da média das indústrias alimentares.

## Vende-se propriedade

Na estrada de S. Brás a 1,5 km de Olhão com cerca de 32 000 m2, dispõe de 2 casas de habitação independentes e um armazém. Possui água abundante de furo artesiano equipado com motor e reservatório. Oferece as melhores condições para horticultura de elevado rendimento, podendo ser loteada total ou parcialmente para construção de habitações.

Dão-se mais informações pelo telefone 165 — Vila Real de Santo António. 702

## Feira Franca Anual de Conceição de Tavira DIVERSÕES

Dias 17, 18 e 19 de Agosto

Sexta-Feira, dia 17 — 22 horas — TERESA TAROUCA e Conjunto NÚCLEO.

Sábado, dia 18 — 22 horas — MARCO PAULO e Conjunto NÚCLEO.

Domingo, dia 19 — 17 horas — FESTIVAL DE FOLCLORE, com os Ranchos de: CASTRO MARIM — TAVIRA — ALTURA e SANTO ESTÊVÃO.

22 horas — MARINA ROSA e Conjunto CONTRÔLE.

Abertura da Feira: a partir das 19 horas de Sexta-Feira, dia 17.

## Solução constitucional

(Conclusão da 1.ª página)

à promoção do desenvolvimento económico e social e satisfação das necessidades colectivas» — o Governo português não pode ter existência legal sem a indigitação do Primeiro Ministro pelo Presidente da República, e a aprovação do seu programa pela Assembleia da República. Por muito que outros queiram o contrário disso, a Constituição não o permite. E

a Constituição, em política do Estado, é a medida de todas as coisas.

A duração do exercício dos governos, a sua composição política e natureza ideológica é que poderão não permitir, ou impedir, o cabal desempenho das funções atribuídas pela Constituição ao GOVERNO, enquanto órgão de soberania nacional que é.

Nesta conformidade, o V Governo tem a natureza, as obrigações, as competências e a finalidade de qualquer outro formado no respeito pela Constituição. Daí os detractores de Maria de Lurdes Pintasilgo não perdoaram ao Presidente da República a sua acertada decisão. Não porque essas pessoas sejam ignorantes das leis que nos regem ou desconheçam o que estão a dizer. Não! O que as faz falar é a raiva incontida de verem frustrados os seus designios inconscientes.

Depois de, publicamente, acalentarem tudo o que de mais anti-democrático e anti-constitucional poderiam desejar e exigir, eis que lhes sucede, porém, o que não previam ou só muito remotamente temiam: O general Ramalho Eanes — esquecendo, como cidadão comum, as suas prováveis inclinações à direita e as suas visíveis simpatias por aqueles que hoje o apodam de provinciano e de «pau-mandado» — agiu no mais estrito cumprimento dos seus deveres como Presidente, respeitando a Constituição e declarando pretender fazer respeitá-la em toda a solução da crise.

Foi o balde de água fria!

Pois com tal procedimento, correcto e isento, não contavam aqueles que berravam pelo encerramento da Assembleia. Exigiam a dissolução do Órgão Legislativo, mas convinha-lhes mais a continuação em exercício desenfreado do governo Mota Pinto — única forma de prepararem eleições com o total domínio dos meios de comunicação social, e de fazerem leis sem o controlo dos representantes do Povo. E, como assim não sucedeu, desadoraram... e não se conformaram com o facto de Ramalho Eanes ter procedido em conformidade às competências inerentes ao seu cargo de Presidente da República.

Mas o que não deixa de ser curioso — ou talvez caricato — é a forma parola como as forças políticas da direita interpretam a decisão de Ramalho Eanes, acusando-o de atrasar deliberadamente a dissolução da Assembleia da República, o que significaria que o arranque para as eleições (agora já ditas intercalares por quem sempre as quis antecipadas) não se terá processado da melhor maneira.

E apresentam como justificação do ataque, o facto de o Presidente ter optado pela apresentação à Assembleia do Governo Pintasilgo e do seu Programa.

Como se existisse alguma alterna-

tiva para tal decisão!... Na verdade, o P. R. não optou, nem tinha nada que optar: limitou-se a cumprir os seus deveres e a decidir no restrito respeito pela Constituição. As vozes reaccionárias que proclamam o contrário sabem muito bem que assim é. Mas, na sanha desesperada que as move contra a Constituição e a Democracia, tomam o seu desejo pela Lei, e não se dão conta, ou não as incomoda, da figura que fazem, esperando encontrar no povo, que fazem ignorante, a cobertura para os seus disparates.

De outro modo não se explica como pessoas douradas e com o dever de serem politicamente responsáveis têm, nos últimos tempos, insistido em objectivos que sabem de antemão impiosseguíveis. Primeiro, foi a história do «referendo», com que muitos ainda não se calaram; depois, queriam a revisão antecipada da Constituição; a seguir, vieram com as eleições antecipadas, numa jogada em que procuravam cobrir a má-fé com a ignorância gramatical, agora é a vez do «governo de gestão» sem passagem pela Assembleia.

Quem assim perora, e tão insistentemente o faz, parece ignorar a nova Lei Fundamental — mas não é o caso. O que eles querem é «experimentar» o Presidente da República e verificar até que ponto podem levar esse Órgão de Soberania a cometer actos que redundem em desprestígio das instituições democráticas. Pretendem, por outro lado, arrebatar pelo engano aquela parte do povo mais permeável a convites demagógicos ou a sugestões anti-constitucionais.

Porém, ninguém pode esquecer que a Constituição Portuguesa, como Lei das leis que é, reflecte a vontade consciente do Povo, livremente expressa, e codificada pelos seus representantes legítimos. Vontade reafirmada, no mesmo sentido, em três eleições sucessivas — o que só poderá ser entendido como demonstração cabal da firmeza dos que a manifestaram.

No limiar de mais um período governativo, e face à iminente e já decidida dissolução da Assembleia da República, com a consequente realização de eleições intercalares dentro do prazo e nos termos legais, não podemos deixar de reconhecer — e afirmá-lo — que a solução encontrada e adoptada pelo Presidente da República é rigorosamente constitucional — sendo esse o único motivo que enfurece as forças da direita, as quais, como vimos, há muito se esforçavam por arrancar uma decisão fora da Constituição, para descrédito das Instituições e dos Órgãos da Soberania Nacional.

Como tal não lhes foi consentido, pela firme decisão do Presidente da República, que preferiu respeitar a Constituição e adoptar uma solução constitucional para a crise política, a ceder às pressões e às chantagens daqueles que o apoiaram a contar com ele, e agora o ameaçam e caluniam, resta-nos aguardar, em primeiro lugar, o programa do novo governo e a sua prática política, para vermos em que medida são consonantes com as palavras de esperança e boa vontade proferidas pela engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo no acto da sua tomada de posse.

Em segundo lugar, esperamos pelos resultados finais das novas eleições que se avizinham, para ver quem, no espectro das forças políticas constitucionais, está disposto a acatar a vontade soberana do Povo — e quem não se conforma com ela.



# CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

## FARO

### SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO de 9 a 22

JULHO de 7 a 20

AGOSTO de 4 a 17

SETEMBRO de 1 a 14 e 29

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.

aos Sábados das 9,00 às 12,00h e das 14,00 às 17,30h.

além das horas normais de funcionamento

### MEDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marçoques: Telef. 2 78 61 491



Estores  
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António. 636

### MORADIA

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação com água e luz, em Vila Nova de Cacela (Buraco) uma ótima zona, servida de Transportes. Fica a 12 Km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia Pereira ou pelo telefone 72048/50 Olhão (Mariano Pereira) 692



# DESPORTO NO ALGARVE

## FÚTEBOL TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

Secção de João Leal

Prova clássica do futebol algarvio vai disputar-se mais uma edição da «Taça de Honra», organizada pela Associação de Futebol de Faro e em que participam Portimonense (I Divisão), Farense e Olhanense (II Divisão) e Silves (III Divisão).

A 1.ª jornada tem o seguinte calendário:

Dia 25 (sábado) — às 18 horas — em Olhão (Estádio Padinha) — Olhanense-Farense; dia 28 (3.ª feira) em Silves (Estádio Dr. Francisco Vieira) — 18h 30m — Silves-Portimonense;

A 2.ª jornada oferece as seguintes partidas:

Dia 29 (4.ª feira) — em Faro (Estádio de São Luís) — 21h 30m — Farense-Olhanense; dia 5 de Setembro (4.ª feira) — em Portimão (Estádio do Portimonense) — Portimonense-Silves (21h 30m);

A final será jogada em Faro no Estádio de São Luís, no dia 12 de Setembro, pelas 21h 30m.

## ALMEIDA — JOGADOR-TREINADOR DO LUSITANO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O Lusitano Futebol Clube contratou para treinador-jogador das suas equipas o conhecido futebolista vila-realense Almeida que actuava no Olhanense e jogou durante várias épocas no Farense, onde adquiriu grande evidência, mormente na I Divisão.

## BRASTEIROS NO PORTIMONENSE

Chama-se Dilson, alinhava a extremo-direito no Guarani e vem reforçar o Portimonense. Entretanto Medeiros-técnico do primo divisionário algarvio, retirou por motivos disciplinares o cargo de «capitão» a Paulo César.

## CÉSAR CORREIA EM WEMBLEY

Mais uma nomeação para o árbitro internacional algarvio César Correia. Desta feita foi nomeado pela UEFA para dirigir no dia 12 de Setembro, em Wembley (Londres) o Inglaterra-Dinamarca, a contar para o Campeonato da Europa.

**JOGOS MARCADOS  
TORNEIO «ALGARVE»**

Sábado, em Faro  
Portimonense-Académico  
Farense-Os Belenenses

Domingo, em Portimão  
Jogo para o 3.º e 4.º lugares e Final

3.ª Feira, 21  
EM OLHÃO  
Olhanense-Benfica

## LUSITANO — BENFICA

Para apresentação da sua nova equipa o Lusitano F. C. defronta no dia 22 de Agosto (4.ª feira) a equipa principal do Benfica.

No campo «Francisco Gomes Socorro» a partir das 18h 30m, com os novos reforços para a época 1979-1980.

Almeida ex-Olhanense (Treinador-Jogador), Sanina (ex-Olhanense) Caixinha (ex-Farense), Domingos (ex-Almada), Piloto (ex-B. Mar M. Gordo), Evaristo (ex-Serpa) e outros mais.

Eduardo F. Rodrigues

## Casa compra-se

Ou toma-se de aluguer, mínimo 4 assoalhadas, na área entre Silves, Portimão, Loulé e Faro.

Resposta para A. Bragança — a/c Faceal — Mem Moniz — Paderne.

740

## J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

## Vende-se

Uma horta com 10 000 m2 no sítio de Marim, junto à Siroco, uma courela no sítio de Boa Vista freguesia de Quelfes e uma outra no sítio de Pechão, Val da M6.

Informa-se na Rua Diogo Cão, n.º 6 — Quarteira — telefone 65172.

743

## CICLISMO PRESEÇA DO ALGARVE NO «I GRANDE PRÉMIO DE SANTARÉM»

Sob o patrocínio de «Laranjas Algarve», graças a um decidido apoio de vários agricultores algarvios, esteve presente no «I Grande Prémio de Santarém» a selecção de ciclismo (juniores) da Associação de Ciclismo de Faro.

A homogeneidade foi a nota característica da nossa representação que foi a única a chegar completa ao final da prova.

Foram as seguintes as classificações registadas pelos nossos jovens ciclistas:

1.ª etapa — Alpiarça — Ponto de Sór (121 Kms):

11.º, Idalécio Jorge; 12.º, Carlos Martins; 20.º, João Guerreiro; 21.º, José Barbosa; 22.º, Joaquim Carapeto; 23.º, José Mendes;

Meta volante, em Almeirim — 1.º

Idalécio Jorge;

Meta volante em Coruche — 3.º,

Idalécio Jorge;

2.ª etapa — Rossio ao Sul do Tejo — Cartaxo (107 Kms):

7.º, Idalécio Jorge; 13.º, Jorge Barbosa; 17.º, Carlos Martins;

Prémio da Montanha — 3.º, Idalécio Jorge; Prémio do Azar — Carlos Martins;

3.ª etapa — Santarém — Santarém (73 Kms):

1.º, Carlos Martins; 7.º, Idalécio Jorge; 19.º, José Mendes;

Meta volante em Rio Maior — 2.º, Carlos Martins;

4.ª etapa — Santarém — Alpiarça (13 Kms):

6.º, Idalécio Jorge; 9.º, Carlos Martins;

Classificação final — 8.º, Carlos Martins; 10.º, Idalécio Jorge; 15.º, José Barbosa; 17.º, José Mendes; 21.º, Joaquim Carapeto; 25.º, João Guerreiro;

Equipas — 4.º, Faro.

## MARCO CHAGAS BRILHANTE VENCEDOR

O ciclista Marco Chagas, corredor do Louisa, foi o vencedor da Volta a Portugal em bicicleta, este ano terminada com a etapa Loulé-Loulé, em sistema de contra-relógio.

Desde o início da Volta que Marco Chagas se vestira de amarelo, apenas perdendo a camisola de primeiro classificado por força de um azar que lhe veio na forma de um furo.

Após tantas vicissitudes, a volta de 1979 pode orgulhar-se de ter tido em Marco Chagas um brilhante vencedor!

## PISTA DE ATLETISMO EM VILAMOURA

A abertura da pista de atletismo de Vilamoura à prática da modalidade foi assinalada com um torneio cuja organização esteve a cargo da Delegação Regional de Faro da DGD, Associação de Atletismo de Faro e Grupo Desportivo de Vilamoura.

Participaram no referido torneio 78 atletas de todas as categorias, sendo 65 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, em representação do Quarteirense, Olhanense, Mexilhoeira, Fusetense, Messinense, Jogaíras António Aleixo, Amador de Lagos, Louletano, Farense, Inatel, etc.

## VOLEIBOL

Organizado pela pré-Associação de Voleibol de Faro vai decorrer nos dias 18 e 19 (sábado e domingo) o «II Torneio da Praia de Faro».

Estão inscritas numerosas equipas e espera-se que a competição decorra com o mesmo entusiasmo e interesse da última época.

## ANDEBOL CAMPEÕES DO MUNDO GANHAM NO ALGARVE

Para um estágio de duas semanas encontra-se no Algarve, havendo-se instalado no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, a equipa vice-campeã da República Federal Alemã o Sport Veren, de que fazem parte oito jogadores campeões do Mundo. Em jogo disputado em Faro o Sport Veren venceu a Real Amizade Farense por 15-31, com 5-24 ao intervalo.

## Vende-se

FIAT 124 — 4 portas, em bom estado.

Preço muito bom. Rua João do Brito, n.º 4 — Vila Real de Santo António.

742

## Vendem-se

Patos: vivos ou preparados. Dirigir ao aviário Val das Gatas entre Odeleite e Azinhal junto à estrada nacional.

729

## Caça à rola permitida a título experimental pela Reserva do Sapal

A Reserva do Sapal de Vila Real de Santo António e Castro Marim, tornou pública a sua intenção de, a título experimental, permitir a caça à rola entre o dia 9 de Setembro e o 1.º domingo de Outubro, em áreas limites demarcadas pelo serviço de caça em ligação com aquele organismo de preservação do ambiente.

Contudo e na zona daquela reserva, delimitada a nascente pelo Rio Guadiana; a Sul pela linha de caminho de ferro; a partir daqui pela EN 125 até ao cruzamento com a estrada que segue para S. Bartolomeu do Sul e a ponte pela estrada que vai de S. Bartolomeu até Castro Marim e pela estrada nacional que vai de Castro Marim ao Monte Francisco; a Norte pelo caminho que segue de Monte Francisco para o Posto da Guarda Fiscal do Cerro do Seixo e antes de atingir este, contornando a serra até ao Posto da Guarda Fiscal do Cerro da Rocha, é expressamente proibida a caça às espécies migratórias e às espécies indígenas.

## Barco afunda-se na costa

Uma pequena embarcação espanhola, que tinha como tripulantes Manuel Iaqui de 33 anos e Manuel Lopez Irate de 30 anos, afundou-se ao largo da costa portuguesa a poucas centenas de metros da praia geralmente denominada de «Praia da Vila».

O naufrágio foi provocado pela ondulação de norte que se fazia sentir na noite. Os dois pescadores agarraram-se a um bido de gasóleo que levavam na embarcação e vaguearam pelo mar durante cerca de três horas. A corrente de enchente transportou-os para dentro do Rio Guadiana, onde foram recolhidos mais tarde por alguns jovens que se encontram acampados na «Ponta da Areia».

Alertada a Guarda Fiscal, esta mandou chamar os bombeiros locais que os transportaram ao Hospital de Vila Real de Santo António onde ficaram em tratamento durante toda a noite.

De salientar que se encontravam inanimados ao serem encontrados e que foram de imediato despojados da roupa que levavam, enrolados em mantas e colocados junto a uma fogueira, o que contribuiu decisivamente para a sua salvação.

## TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## Vende-se

Primeiro andar, com 3 assoalhadas, na Rua Jacinto José de Andrade, 23-1.º — Vila Real de Santo António. Motivo retirada. Trata o próprio. 731

## Barco de pesca

Vende-se com 16 m. motor Rollis Royce, de 250 cv. 7000 horas de trabalho. Pode ser visto na doca de Lagos a qualquer hora. Inf. telef. n.º 64208 — Sagres. 728

**calos?**  
CALICIDA INDIANO  
alívio seguro



AVENDA NAS FARMÁCIAS

## Cartas à Redacção

PROJECTOS DE CASAS? NÃO PAGUE ADIANTADO. SERÁ O ÚLTIMO A SER SERVIDO

Sr. Director,

Venho por este meio contar ao emigrante e aos leitores o que se passa com um projecto de uma pequena casa que nós quisemos, mandar fazer. Há três anos, entrei na Câmara de Vila Real de Santo António para fazer o projecto. Passado seis meses o projecto foi enviado, para Lisboa devido à Câmara não se poder pronunciar. Dois meses depois voltou o dito projecto para a Câmara, por estar incompleto passado algum tempo, e sendo eu mesma a completá-lo, voltou para Lisboa, onde ficou 3 meses e voltou, com autorização de ser construída a casa, embora com algumas modificações. Para essas modificações depois do mês de Março, encontra-se nas mãos dos responsáveis da Câmara. Até quando? Pergunto eu, a esses Senhores. E na verdade perder a paciência completamente, é uma lástima uns serviços técnicos tão mínimos dentro de uma vila como Vila Real de Santo António.

Agradeço que a minha carta seja publicada no nosso jornal com os respetivos cumprimentos ao sr. director.

Uma Emigrante  
Fernandes

Toulon, 4-8-79.

## Para os nossos pobres

De um anónimo, residente em Marrocos, recebemos 200\$000 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

## Alfaiate

Faz contrato para os E. U. da América. Escrever J. F. P. Praceta do Rodolfo — Lote 20-1.º Esquerdo, Faro. Responde-se a todas as cartas. 693

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

## Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, servindo para qualquer ramo de negócio, localizado na rua principal. Motivo saúde. Tratar telefone 42406. 634

## Vende-se Hotel no Algarve

Telef. 73845

736

## PRAIA DE MANTA ROTA

VIVENDA

Nova, 3 quartos, 1 sala grande, 2 casas de banho, cozinha, despensa, quintal, sítio garagem, perto da praia 1 750 000\$00. 5 000 m2 bom terreno, plano, boas vistas, gaveto, 300 metros praia, bom prego. Teixeira — Rua Santa Justa, 22-2.º Esq. — Lisboa — telefone 323526.

## Vende-se

Casa e terreno, no sítio da Contada (Vila Nova de Cacela). Tratar com Manuel Cristo, no local. 718

## Terreno compra-se

Entre 800 e 1000 m2, que tenha água canalizada e luz, situado entre Silves, Portimão, Loulé e Faro.

Resposta para: A. Bragança, a/c Faceal — Mem Moniz — Paderne. 739

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lie. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

## Habilitação

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 20 de Julho de 1979 lavrada de fls. 37v a 38v do livro de notas para escrituras diversas n.º A 123, deste Cartório, José António Guerreiro Cristo, casado, sob o regime de comunhão geral de bens, com Rosa Alves Coelho, habitualmente residente em Tavira; João Manuel Guerreiro Cristo, casado sob o regime de comunhão de adquiridos, com Maria Natália Carmo dos Santos Guerreiro Cristo, habitualmente residente em Tavira; e Maria Luisa Guerreiro Cristo de Celorico Drago, casada, sob o regime de comunhão de adquiridos, com Filipe António Hermínio de Celorico Drago, e habitualmente residente no sítio da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, e todos naturais da freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, foram declarados habilitados únicos herdeiros de seu falecido pai, Manuel Cristo, que faleceu em 9 de Fevereiro de 1975 na freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, onde habitualmente residia e donde era natural, sem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, no estado de casado, em reciprocas primeiras núpcias de ambos e sob o regime de comunhão geral de bens, com Ester

Guerreiro que também usa o nome de Ester dos Reis Guerreiro, actualmente viúva, natural da freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, onde habitualmente reside no sítio da Manta Rota, não havendo outras pessoas que, segundo a Lei preferiram aos mesmos herdeiros ou com eles concorram à sucessão.

Está conforme

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, treze de Agosto de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

Manuel Clemente

732

## TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

## Vende-se

Todo o material de um lugar de azeite, sito em Vila Nova de Cacela.

Trata a própria, telefone 95120. 710

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235. 94

## VENDE-SE

Parcela de terreno com 2 hectares, no sítio da Canada, Conceição de Tavira.

Ótimo local para construção de vivenda.

Tratar com Leonel Conceição, CTT — Vila Real de Santo António. 709

## Trespasa-se

Restaurante Bar o Farol. Av. Ministro Duarte Pacheco, 34 — Vila Real de Santo António. 335

## Ministério da Educação e Investigação Científica

### Direcção-Geral da Educação Permanente

### Concessão de Subsídios

1. A Direcção-Geral da Educação Permanente torna público que está aberto concurso documental, até ao dia 20-9-79, para a concessão de subsídios destinados a apoiar associações, cooperativas, Casas do Povo ou outras entidades que desenvolvam projectos no domínio da educação de adultos e do desenvolvimento cultural, designadamente acções de alfabetização e educação básica dos adultos, acções de formação e produção de material escrito ou áudio-visual para essas acções e organização de bibliotecas para adultos.

2. Não são considerados do âmbito desta Direcção-Geral os pedidos de subsídios destinados exclusivamente a actividades musicais, teatrais e de cinema, desportivos ou, ainda, as dirigidas a crianças e jovens.

3. Não serão considerados os pedidos das entidades que tendo sido subsidiadas, no ano findo, não hajam cumprido regularmente com o disposto nas «Normas de Concessão de Subsídios/1978».

4. Os pedidos de subsídio de associações ou grupos que não tenham personalidade jurídica deverão ser expressos através das autarquias locais da área em que se localizam.

5. As candidaturas deverão ser apresentadas até ao dia 20-9-79, em impresso especial a solicitar à Direcção-Geral da Educação Permanente — Av.ª Duque d'Ávila N.º 193 — 8.º — 1 000 LISBOA. 738



## A PONTA DA AREIA

### Para quando a abertura da Maternidade do Hospital Concelho da Vila Pombalina?

As carências hospitalares dos concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, são, como todos sabemos, imensas. O atenuar dessas carências, quer em camas, quer em assistência, poderia ter sido a construção do novo hospital do Vila Real o que não se chegou a concretizar. Segundo nos informaram chegou a haver dinheiro proveniente dum oferta dum país europeu, mas que foi utilizado para outros fins que não os da saúde.

Talvez onde estas carências se façam notar mais é com os problemas do parto. Como é sabido as parturientes destes três concelhos são transportadas para as maternidades dos hospitais de Tavira e Faro. Não contando com os partos feitos em anos anteriores, só em 1979, chegou-nos ao conhecimento que três partos foram feitos nas ambulâncias e, pelo menos um, num táxi; muitas são as vezes em que as tripulações das ambulâncias vão como que num suspense, esperando o nascimento do bebé antes da entrada no hospital.

Não temos a menor dúvida que, embora as ambulâncias sejam veículos de saúde, nunca poderão ter as condições de trabalho e de higiene que as maternidades podem ter e dos táxis nem vale a pena falar.

Mas um dos problemas mais graves é o dos nascimentos em casa, feitos na sua esmagadora maioria por mulheres curiosas sem qualquer preparação para uma actuação urgente.

A situação torna-se ainda mais grave e, até caricata, se levarmos em consideração que o velho hospital tem uma maternidade; que esta foi recentemente reparada; tem 5 camas e uma sala de partos e não abre por não haver uma parteira que lá trabalhe.

Dado que a situação já se arrasta há alguns (muitos) anos e por pensarmos que o problema é de fácil resolução aconselhamos a Câmara e o vereador responsável da saúde, a jogar mãos à obra e resolver urgentemente esta grave situação que, a arrastar-se, ameaça a futura existência de população natural de Vila Real de Santo António além de poderem, os responsáveis camarários, vir a ser acusados de desinteresse na resolução dos problemas locais, de má vontade ou ainda de incompetência, o que esperamos não venha a acontecer. — R. S.

#### UM INCÊNDIO INVULGAR

Ao ouvirmos tocar o alarme (sirene) dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, fomos procurar saber de que se tratava. Ficámos com uma certa preocupação quando nos disseram que o fogo era numa fábrica de móveis da vila pombalina. Contudo, chegados ao local verificámos que o que ardia era «guan», no quintal duma antiga fábrica de conservas de peixe.

A nossa admiração não é grande por vermos os Bombeiros apagar um monte de poluição, porque já não é a

## A condição da mulher (4)

DESDE os primórdios da Humanidade, a mulher tem vindo a ser utilizada como símbolo de prazer, como falsa exibição estética, não como força da vida, mas como uma fraqueza, como um sujeito passivo, rebuçada em espécies animais, sem o direito de participar e de contribuir, numa sociedade onde o sexo masculino, tem a prioridade total e exclusiva.

Há que, antes de mais, ter em conta a sua contribuição activa, a sua sensibilidade e percepção, assim como a sua inteligência, de tão grande capacidade como a do homem, apesar de, em constituição física, não poder competir com ele.

Essa fragilidade que tem sido considerada como um factor inferiorizante, visto que o mundo da autoridade masculina tem desvalorizado certas características e tem posto a inteligência mais ao serviço da competição do que da vida e do amor, deve pois ser compreendida.

Numa comunidade universal, a mulher não supera o homem nem é superada, não deve haver um ser dominado nem um ser dominante.

Hoje, mais que ontem, a mulher encontra-se num nível de igualdade, pois tem vindo a lutar progressivamente para que «isso aconteça», apesar do forte impedimento do sexo oposto, devido aos seus conceitos e à sua educação.

Temos pois que atender às formas

primeira vez. A nossa admiração é a de encontrarmos um local de tão alta perigosidade para a saúde pública, como é o caso, e de já há tanto tempo lá se encontrar instalado, sem que o Centro de Saúde ou a Câmara Municipal tivessem intervenido.

Não nos venham dizer que desconhecem totalmente a sua existência, porque o cheiro é tão intenso que a todos os que passam na zona não se lhes escapa. — R. S.

## MONTRA DA IMPRENSA

ENQUANTO as produções de tomate e milho do Algarve morrem estrurricados sob o sol ardente e a total falta de água, enquanto as populações algarvias lutam com a escassez da água, os vastos jardins dos grandiosos hotéis passam o dia inteiro docemente aspergidos por uma chuva fina trazida por centenas de metros de mangueiras (até o mato regam) e as grandes piscinas absorvem centenas de metros cúbicos de água. De onde vem essa água toda que depois se escapa para o mar sem proveito algum? Quem são os proprietários desses hotéis? Para onde se dirige o fabuloso lucro dessas temporadas? Quem controla o aproveitamento português dessa indústria turística?

São perguntas que todos os turistas da praia (para distingui-los dos das piscinas) fazem quando chegam ao Algarve e são atendidos no café da esquina em inglês.

Na verdade pensa-se que o Alcarve é uma província da RFA ou da Inglaterra com empregados portugueses. Essa ideia é deixada não pelos turistas estrangeiros da praia que aprendem o português cheio de erros e que comem carcaça com chourico como toda a gente, mas pelas madames que passeiam os seus ricos trajes enfeitados de dourados e entre os adereços, o cãozinho e o marido. Nos super-mercados compra-se uma lata de tomate em conserva importada da França por quatro vezes o preço do produto nacional. Porquê esse consumo de divisas com a importação de bolachas e

**Sérgio Farrajota Ramos**  
Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna  
**DOENCAS DA PEL E VENEREAS**  
Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.ª 25  
de Abril — Lote 9/10 r/c B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23393 — Portimão

## «A Criança e a Cultura» um concurso em Portimão

O GRUPO de Teatro «CAETANO JOSÉ PEREIRA», de Portimão, vai levar a efeito em data oportunamente a indicar, integrado nas comemorações do Ano Internacional da Criança, um concurso aberto a todas as crianças dos 6 aos 12 anos de idade, com temas livres nas modalidades: poesia, teatro, pintura, desenho ou quaisquer outras manifestações culturais e artísticas que as mesmas entendam apresentar.

Todos os trabalhos podem ser entregues na Sede daquele Grupo, Rua João da Cruz n.º 7, em Portimão (ao cuidado da Vidreira Alves — Apartado 95) até ao dia 7 de Setembro do corrente ano ou por carta com data do carimbo do correio até ao dia 6 de Setembro.

O regulamento está já patente ao público.



## MUNDO FORA

### PATERNALISMO PATRONAL

SEGUNDO o jornal sindical da Alemanha Ocidental, «Der Grundschrift», Peter Lober, dono duma tijolaria situada nas proximidades da cidade de Kassel, enviou a um dos seus operários a seguinte carta: «Estimado Sr. Cristiani!:

Em 1978, o senhor esteve doente 20 dias úteis — muito mais que outros trabalhadores da empresa; nos últimos anos, a maioria destes adoeceu muito raramente, alguns até nem adoeceram... Se quer conservar o seu emprego, peço-lhe que organize a sua vida de maneira a adoecer o mais raramente possível. Respeitosamente...»

### ESTATÍSTICA BEM GRADUADA

Existem actualmente na Inglaterra, no mínimo, 300 mil alcoólicos, escreve o «The Guardian». Os tribunais examinam anualmente cerca de 100 mil casos ligados à embriaguez. Motoristas bebados causam à sociedade um prejuízo de 100 milhões de libras es- (Conclui na 3.ª página)

# ALGUNS PROBLEMAS DO TURISMO ALGARVIO

por F. Clara Neves

TRISTEZAS não pagam dívidas, é um provérbio genuinamente português, com laivos da erudita filosofia de Salomão! Corresponde, creio, neste momento especial, a um despertar de optimismo nos arraiais festivos deste velho país, tão deprimido pelas crises que se instalaram como junça, no cerne da mentalidade nacional!

Desceu o Verão, de dias quentes e noites suaves e melancólicas! Neste Alcarve soalheiro, quando uma lebre turista se levanta em Espanha, não há pontes para ela atravessar o Guadiana, passagens a vau para transportar a fronteira, nem organização para fixar os limites à capacidade de recepção! A ansia de ouro e divisas para comprar os melões, têm no plano turístico o sinete da aventura, da irresponsabilidade e improvisação!

Ali para os lados da vila pombalina, invertem-se os papéis turísticos ibéricos! Tinhamos no sangue, o prazer nato de visitar «nuestros irmanos», formando bichas enormes do cais de embarque. Porém, desde que se radicou a Democracia dum lado e de outro, deliberámos tacitamente eliminar o contrabando doméstico de garrafas de azeite, rebuçados, roupas e «recuerdos» de pequena monta, com as autoridades aduaneiras a fechar os olhos como gatos. Em contrapartida, os nossos vizinhos descem agora em ondas a Vila Real, penetram em Tavira, dão voltinhas ao Sotavento e arrecadam zelosamente as reservas alimentares tão necessárias neste período excepcional.

A linda vila do estuário do Guadiana, com ardores pitorescos como Monte Gordo — a mais bela praia portuguesa na suavidade da sua lânguida dimensão — é um viveiro gigante de banhistas! Nestas imediações, não há parques suficientes para as viaturas! As próprias pessoas acovelam-se nas ruas, estabelecimentos, praças e talhos. Hotéis e pensões descem ao mercado abastecedor, e, raramente tudo, de meias com espanhóis. Sente-se, uma espécie de intuição, adivinhar racionamentos e quejandos, e todos à «ula-ula», se precipitam no mercado negro, procurando reforçar a dispensa, e... o só! O famoso tubérculo chamado batata, capaz de numa emergência substituir o pão, tem escasseado perante a infrene ofensiva de especuladores e açambarcadores, que actuam impunemente nas barbas do povo.

Os meses de Julho e Agosto, são o calcanhar de Aquiles dos algarvios, pela invasão de nacionais e estrangeiros! Surpreende que jornais e emisoras responsáveis da informação social estilizada, se dêem ao luxo de difundir notícias orquestradas, modelo do antigamente, com pormenores altamente lesivos para o turismo algarvio.

Naturalmente, procura-se privilegiar outras regiões portuguesas receptoras de uma oportunidade. Mas,

não é com sujeiras publicitárias e maldades intencionais que se muda o curso turístico! Para se enaltecer as maravilhas de outras regiões, não vale a pena descer a diatribes, ridículas e infantis!

Digam o que disserem, inventem e caluniem à vontade, que mesmo sofrendo o total esquecimento das entidades superiores, a rota é só uma — ALGARVE! O sol permanente, o mar plácido, as praias e areias românticas do litoral que são um espectáculo, tapam a boca às levandades patetas de tractores e trapaceiros.

Os algarvios desejariam porventura que as invasões ao seu espaço não arrastassem a carestia da vida! O povo é a grande vítima deste fenómeno! Peixe, carne e fruta atingem incriveis exorbitâncias! Que resta aos pobres? Terão de morrer aborvidos no turbilhão, à fome? Ou terão como alternativa de descer à rua, às igrejas e espectáculos públicos mendigando a caridade, caridade que também foi atingida pelo egoísmo da crise?

O Algarve, é inevitavelmente, o espelho das classes sociais mais sensíveis, vítimas directas do seu progresso! Há milhares de famílias que por aí vegetam ao Deus-dará, sem ganhar para comer! Os salários estão longe de acompanhar a evolução constante da inflação, e de um turismo de qualidade próprio para multi-milionários!

A famosa «galinha de ovos de ouro» algarvia, pode ser estrangulada pelos inconvenientes apontados e por pessoas sem escrúpulos que fixaram aqui arraiais ambulantes e invisíveis, que actuam movendo nos seus cordelinhos mágicos, as marionetes do seu contrabando! O Algarve é um empório, na encruzilhada de monopólios ilegais, e vespeiro de redes poderosamente organizadas, com equipas adestradas de «técnicos» abalizados estendendo as suas garras em sectores preponderantes que se reflectem na economia e, sobretudo, na saúde física e mental!

## Gala de Pequenos Cantores na Figueira da Foz

Foi adiada para 15 e 16 de Setembro próximo, a 1.ª GALA INTERNACIONAL DOS PEQUENOS CANTORES NA FIGUEIRA DA FOZ.

Este adiamento — apenas mais uma semana — ficou a dever-se à necessidade de programação por parte da Radiotelevisão Portuguesa que irá efectuar a transmissão directa das duas sessões.

Este adiamento, vai possibilitar às crianças portuguesas mais tempo para que possam fazer a sua inscrição para o Secretariado da Organização — Rua Simões de Castro, 151-1.ª-D.º 300Q COIMBRA.

O mês de Agosto, no Algarve é, por excelência, propícia a festas e romarias, aliás como em todo o País. Multiplicam-se as festas populares de cidades, vilas e aldeias, para receber os visitantes, para confraternizar com os emigrantes, nossos familiares e amigos.

O rancho folclórico, é porém, o convidado em todas elas, a expressão mais tradicional da transmissão da nossa herança cultural, apesar de nem sempre ter a proposta mais genuína, nas músicas que interpreta.

## APONTAMENTO TAUROMÁQUICO

TEVE regular assistência (mais de três quartos de casa), a quarta corrida da época na Praça de Touros de Vila Real de Santo António. Actuaram os cavaleiros Luís Miguel da Veiga e José Zuquete, o «espada» Mário Coelho e os Forcados Amadores do Aposento de Moita do Ribatejo, lidando seis touros da ganadaria de Simão Malta.

O primeiro cavaleiro em praça foi Luís Miguel, a quem, com justiça, couberam as honras da corrida. No touro com que iniciou, obteve dois ferros grandes e quatro curtos, todos de bom nível, citando de frente e por vezes a quartão. No seu último, quarto da noite, três grandes e quatro curtos, igualmente bons, oferecendo ao mesmo tempo ao público magníficos exemplos da arte de equitação. As pegas, à primeira tentativa como todas as restantes, estiveram a cargo de Miguel Ravara Belo e João Luís e tanto o cavaleiro como os forcados

deram volta ao som de música e receberam flores e outros brindes, repetindo a volta na lida do último touro, pois a lida fora magnífica e João Luís pegara, destemidamente, sem ajudas. José Zuquete teve actuação mais modesta, conseguindo dois ferros grandes e dois curtos, regulares, no seu primeiro, segundo da noite, e dois grandes e três curtos no último, quinto da noite, em que aguentou forte toque na montada. Fizeram as pegas João Estevão Caneiras e António Manuel Cardoso, registando-se após a última, uma chamada especial a todo o Grupo de Forcados, pela excelente actuação.

O «matador» Mário Coelho brindou o público, no seu primeiro, com uma bela lição da arte de tourear. Realizou curta mas ótima «faena» de capa, cravou quatro bons pares de bandarilhas e na muleta fez quanto o touro lhe consentiu, multiplicando-se em naturais, molinetes e manoleitinas, além de «telefonos» e adornos. O último não lhe saiu a contento e após alguns passes de capa pediu aos companheiros que o bandarilhassem. O Público não gostou, pois esperava talvez exibição como a anterior e houve um destemor posto por Coelho na lide de muleta, em que o touro voltou a mostrar-se arredio.

Dirigiu a corrida Guilherme Pereira, que a abrir determinou um minuto de silêncio por se completarem cinco anos sobre a morte, em Espanha, do «espada» José Falcão. De registar também a boa presença da Banda de Castro Marim. — J. P.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

## A PROPOSITO DE «FRONTEIRA DE ABRIL» DE MODESTO NAVARRO

DUM certo ponto de vista é talvez mais difícil deixar cair uns poucos pingos de realidade contemporânea sobre uma trama de ficção para retocar a ideia do mar negro que precedeu o 25 de Abril e as águas verdes de esperança que o prolongaram, do que cerzir dados longínquos da história romana ou medieval para fazer um inventário à Walter Scott.

E dizemos dum ponto de vista, porque não queremos minimizar o talento dos românticos que com tanta arte e cuidado reconstituíram épocas tão afastadas como a dos torneios e do estilo gótico. Mas há um aspecto que devemos tomar em consideração numa narrativa literária com base em acontecimentos que ainda decorrem. É o risco do autor, a sua ousadia, pois enquanto não é concedido a todos conferir a exactidão das informações obtidas por Alexandre Herculano para as suas «Lendas e Narrativas», já no caso de Modesto Navarro, por exemplo, é possível a qualquer um denunciar o mínimo desvio, o mínimo erro de observação daquilo que a todos foi dado viver ou pelo menos acompanhar nos jornais e na televisão em inúmeras imagens e explicações.

«Com a mentira me falas verdade» — se poderia dizer, parafraseando em sentido oposto um dito muito comum, pois se o Zé, a Lurdes e a Ana do «Conto Moral» são personagens fictícias, o facto de ele ter sido preso por ser comunista e de «lá para os lados de Odivelas» aparecerem uns papéis «a falar de muitas prisões e de repressões da Pide» já representa uma medida usual e bem conhecida das autoridades fascistas em momentos em que tinham medo.

Logo a seguir à libertação vieram filmes pornográficos em catadupa enviados pelos americanos para, segundo uma personagem de Modesto Navarro, afastar os trabalhadores da discussão política. «Os capitalistas sabem o que fazem. Põem porcarias nos cinemas e a malta, em vez de falar de política, fala do corpo das tipas. E mais adiante eis outra fala verosímil: «Por detrás deste filme que foste ver está a intenção clara de ganhar dinheiro e de iludir os trabalha-

dores. Aos capitalistas interessa interessar-te com o sexo, levar-te só a pensar nisso».

O livro de Modesto Navarro, «Fronteira de Abril», abrange um largo período que o antecede na data, pois começa em 1919, quando da «Traulitad» em Trás-os-Montes.

E dá-nos uma série de caricaturas de africanistas presumidos e «talasas» retrógados que querem, como é de esperar, fazer andar os poiteiros ao contrário. Mas onde o Autor ganha para si definitivamente o leitor é na «Conferência de João Jacinto», na arrancada dos operários da construção civil e noutros textos onde deixa até por vezes a ocultação das personagens da vida real, dando-lhes os seus verdadeiros nomes: Mário Castrim, Augusto da Costa Dias, Álvaro Guerra, Almeida Faria, etc.

Não há dúvida: no meio de tantos casos inauditos em que intervêm a PIDE, o MRPP, a GNR e inúmeros anónimos, no meio difuso das movimentações junto da fronteira de Abril, já quase não sabemos se temos andado a sonhar ou se realmente ocorreram certos acontecimentos...

O livro de Modesto Navarro diz que sim. Que ocorreram. E assim nos aviva a memória.

Elviro Rocha Gomes

## Teria sido um disco voador?

OBJECTOS não identificados sobrevoaram a Serra de Monchique na estrada entre Portimão e Monchique.

Os ocupantes dum automóvel que seguia nessa estrada ficaram surpreendidos pela intensidade luminosa que se via no espaço. Posteriormente, o objecto começou a deslocar-se e deixou atrás de si um rasto de luz de tal maneira intenso que forçou o condutor do carro a parar, em virtude de ter ficado totalmente ofuscado.

De notar que também nas operações de extinção do grande fogo que assolou a Serra de Monchique foi observado por muitos Bombeiros objecto do mesmo tipo.